

Nota de Abertura

Desde há vários anos que a saúde mental da primeira infância é objecto de tratamento privilegiado no nosso país.

Na verdade, a Unidade da Primeira Infância completa este ano 20 anos de vida, continuando a ser a nível internacional um parceiro de referência entre os serviços de saúde dedicados à saúde mental da primeira infância. Ao longo destes anos, seguindo o impulso criador, a direcção e a referência da Dr.^a Maria José Gonçalves, percorreu-se um longo caminho maioritariamente preenchido pela actividade clínica, mas também pela formação de técnicos de saúde e de educação e pelo estudo e investigação das matérias relativas à saúde mental da primeira infância. A par destas actividades desenvolveram-se parcerias com outros serviços de saúde, trabalhou-se em ligação com as estruturas educativas e com organizações internacionais, promoveu-se a criação da Associação de Apoio à Unidade da Primeira Infância, marcou-se presença em reuniões científicas nacionais e internacionais.

Toda esta actividade foi possível graças à existência e dedicação de uma equipa multidisciplinar e ao empenho de internos, estagiários e colaboradores. Deste modo, os trabalhos que agora publicamos derivam da iniciativa e da colaboração entre diversos técnicos de saúde mental que conosco têm partilhado este percurso, actualmente composta por pedopsiquiatras (Dr. Pedro Caldeira da Silva – chefe de equipa –, Dr.^a Eduarda Rodrigues), psicólogas (Dr.^a Margarida Fornelos, Dr.^a Maria Leonor Rolo Duarte), técnica de serviço social (Dr.^a Paula Roncon) e enfermeira (Enf.^a Maria João Nascimento).

*Neste número de **Análise Psicológica**, nascido de uma antiga cumplicidade entre a nossa Unidade e o ISPA, encontrarão referências muito variadas ao trabalho desenvolvido ao longo destes últimos anos. E embora pudesse ser motivo de estranheza uma significativa diversidade de temas e variedade da abordagem, quando está em causa uma faixa etária tão reduzida como aquela que vai da gravidez aos primeiros anos de vida, é para nós motivo de satisfação esta riqueza de pontos de vista, que deriva sobretudo do esforço permanente de actualização, da pluridisciplinaridade e da intersecção entre actividade clínica e reflexão.*

Aqui se incluem temas ligados à promoção da saúde mental da primeira infância, em áreas tão vastas como a prevenção em saúde mental das mães e dos bebés, a intervenção terapêutica directa ou a classificação diagnóstica. Deles fazem parte a preparação para o nascimento, o acompanhamento das famílias, o estudo de caso, o estudo de quadros clínicos e sintomas nas crianças e nas mães, o estudo das representações mentais maternas, a reflexão sobre a violência e sobre os factores de protec-

ção e a análise do instrumento diagnóstico específico da primeira infância. Aqui se dá ainda conta de um modelo de intervenção terapêutica com crianças do espectro autista e se dá a conhecer um complexo trabalho de investigação na área da prevenção primária.

O aperfeiçoamento do trabalho e do estudo da saúde mental da primeira infância tem vindo a constituir um desafio de que nos orgulhamos, e esperamos, através desta publicação, partilhar esse mesmo gosto e interesse com todos vós.

PEDRO CALDEIRA DA SILVA
MARIA LEONOR ROLO DUARTE